

ESPORTES

SELEÇÃO Talento do Athletico-PR, o brasiliense Gustavo Gomes curte a titularidade com a Amarelinha no Sul-Americano Sub-17

A cara da nova geração

MEL KAROLINE*

Aos 18 anos, Endrick é o menino dos olhos do Real Madrid e o único brasiliense presente nas últimas convocações da Seleção Brasileira. O atacante mantém o vínculo da capital federal com a Amarelinha após jogadores como Kaká e Lúcio. E há mais vindo por aí. Talento da geração 2008, Gustavo Gomes é o meia titular da companhia verde-amarela no Sul-Americano Sub-17 da Colômbia. Hoje, às 21h, terá a missão de orquestrar a equipe e abastecer o ataque para encaminhar a classificação do país à semifinal. O SporTV transmite.

Vinculado ao Athletico-PR desde 2018, Gustavo, 17 anos, é tratado como uma promessa em Curitiba. E tem sido bem querido pelo técnico Dudu Patetuci. Inclusive, está entre os nove jogadores que estiveram nos dois primeiros jogos pela competição

— empate por 1 x 1 contra o Uruguai e vitória por 3 x 0 sobre a Bolívia. Tem adquirido maturidade na competição internacional. A principal virtude é o passe. O mapa de calor do brasiliense nos dois primeiros jogos mostram um meia clássico. Pisa pouco na área. É bastante participativo na saída de bola e transição para o ataque.

No fim do ano passado, Gustavo assinou o primeiro contrato profissional da carreira, com vai até setembro de 2029. A multa rescisória gira em torno de R\$ 364 milhões para clubes estrangeiros. Não à toa, o brasiliense soma cinco convocações para seleções de base. “Acredito que a minha fase anda boa, até porque estou aqui na Seleção. O Athletico-PR é um clube que proporciona muito desenvolvimento para os atletas, sou muito grato pela estrutura, por tudo que eles fazem por mim, eu me sinto muito bem lá”, compartilhou à CBFTV.

Nelson Terme/CBF



O brasiliense Gustavo Gomes e a alegria de quem tomou conta do meio de campo da Seleção Brasileira na caça ao 14º título no Sul-Americano Sub-17



Escaneie o QR Code e assista à entrevista do brasiliense Gustavo Gomes à CBFTV

Embora esteja em boa fase, Gustavo lida com um aspecto comum a todos os jogadores: a tensão. Foi assim na estreia contra o Uruguai, jogo naturalmente mais intenso. “O grupo estava um pouco nervoso por ser estreia no Sul-Americano, com o Brasil todo vendo. Mas eu acredito que, agora, acalmamos-nos e a gente vai conseguir jogar com mais tranquilidade o resto da competição”, analisou o camisa 15.

O Sul-Americano na Colômbia é parte vital da preparação dos novos talentos brasileiros, pois a competição oferece sete

vagas à Copa do Mundo da categoria. O Brasil conhece bem o caminho do sucesso no torneio. Treze das 19 edições terminaram com título verde-amarelo. “Representar o Brasil, o maior do mundo, é uma responsabilidade, mas, ao mesmo tempo, é uma alegria muito grande. Quando sou convocado é uma festa lá em casa, todo mundo fica muito feliz, tios, avós, todo mundo comemora muito. É uma alegria para família”, destaca o brasiliense. A expectativa é retornar com o título na bagagem para deixar a comemoração ainda mais completa.

Com quatro pontos, o Brasil entra em campo com a missão de tomar a liderança da Venezuela. Os adversários têm aproveitamento perfeito até o momento, após triunfos sobre Bolívia e Equador. No Sul-Americano Sub-17, os dois melhores de cada chave avançam às semifinais e garante vaga na Copa do Mundo da categoria. Terceiros e quartos colocados disputam outra fase para definir a classificação geral e os demais classificados ao Mundial. Os quintos na classificatória retornam para casa. A Amarelinha encerra a primeira fase contra Equador, no sábado, às 18h30.

FUTEBOL AMERICANO

Uma “peneira” da bola oval na capital

ARTHUR RIBEIRO*

Os fãs da bola oval terão uma oportunidade de ouro para ter contato direto com o futebol americano e o flag football no Distrito Federal. Iniciativa nova na cidade, o Football Academy organizará um evento gratuito no próximo sábado, às 14h30, no clube da ASTCU, para jovens de 11 a 18 anos. O objetivo é introduzi-los e ensiná-los na prática sobre as modalidades. As inscrições ficam abertas até o dia do evento e podem ser feitas por meio do site CapitalFA.com.br.

Inspirado em projetos de outras cidades brasileiras, como Rio de Janeiro e São Paulo, o Capital FA busca se consolidar como uma academia de ensino de futebol americano e flag football em Brasília, mirando o público jovem. A ideia é desenvolver novos atletas desde a infância e adolescência para que possam chegar ao nível mais alto com todos os aspectos do jogo dominados.

“Temos como objetivo ensinar essa parte mais básica dos fundamentos, desenvolvendo para um nível mais competitivo e com a progressão das habilidades de cada um na posição específica do atleta. Além disso, queremos focar bastante na parte tática, porque são esportes que requerem esse estudo, pois tem muitas movimentações, posições e jogadas”, explica o estudante Joaquim Sucena, um dos professores e idealizadores do projeto, ao lado dos amigos João Pedro e Tiago Lomelino.

A ideia surgiu após conversas sobre o que faltava no DF para dar

Capital Football Academy/Divulgação



Evento busca lapidar talentos do futebol americano e flag football

mais oportunidade aos brasilienses nas modalidades, especialmente a garotada. Assim, com incentivo do técnico Weston Moody, o sonho começou a sair do papel. Ele foi treinador de Joaquim durante um intercâmbio na Wamego High School e é presidente da Associação de Futebol Americano de High School do Kansas.

O evento de sábado, no gramado society da ASTCU, terá 2h30 de duração, com o foco dividido em três partes: o lado defensivo do futebol americano, a parte defensiva e o flag football. Serão atividades específicas para cada eixo, com sistema de circuito para todos aproveitarem. Os participantes ganharão uma pulseira personalizada e concorrerão ao sorteio de uma bola oficial e uma camisa do projeto.

“Queremos ajudar a divulgar o esporte aqui no DF, deixar algo mais acessível, mostrar que existe e que pode ser praticado.

Muitas pessoas assistiram a um jogo ou outro, viram o Super Bowl, jogaram no videogame, mas não sabem que existe aqui em Brasília”, destaca Joaquim.

Parte importante no treinamento, o flag football tem crescido de praticantes no Brasil, principalmente por ser um esporte adicionado ao programa dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028. A meta é ajudar a desenvolver novos praticantes da modalidade e ter atletas que consigam competir em nível nacional e internacional.

O Capital FA pretende começar treinos regulares ainda em abril, mas com mais treinamentos gratuitos previstos. “Queremos marcar a presença inicial e apresentar os esportes para quem não conhece ou não tem oportunidade de praticar”, completa Joaquim.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

OBITUÁRIO

O voleibol brasileiro está de luto. Morreu, ontem, o ex-ponteiro Fábio Paranhos Marcelino, o Pinha, que defendeu o país nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996. A causa da morte não foi revelada. Pinha tinha 52 anos e surgiu como um fenômeno das quadras, muito conhecido pela força física e precisão nos ataques.

FUTEBOL FEM.

A Seleção Brasileira feminina de futebol sonha com voos mais altos após a medalha de prata na Olimpíada de Paris-2024 e vem escolhendo adversários de peso para testes. Sábado, em Los Angeles, e dia 8, em San José, as comandadas de Arthur Elias farão dois amistosos contra os Estados Unidos. As americanas são as atuais campeãs olímpicas.

BASQUETE

A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) e a Liga Nacional de Basquete (LNB) anunciaram o retorno da chancela de campeonato nacional para o Novo Basquete Brasil (NBB), a partir da próxima temporada. A decisão contou com o intermédio da Federação Internacional de Basquete e simboliza um acordo entre as entidades.

BRASÍLIA

64
45
ANOS

Você já reparou nos detalhes da capital do nosso país? Seus cantos, suas ruas, os rostos e as histórias que a constroem todos os dias?

Para mergulhar nesse universo único que é Brasília, o **Correio Braziliense** promoverá uma exposição celebrativa para os 65 anos da cidade.

Um evento especial que traz recortes urbanos e cotidianos, revelando momentos históricos e emocionantes da nossa população.

Por meio de fotografias, arte e memórias, vamos reviver os acontecimentos que marcaram o ritmo de nossa cidade ao longo do tempo.

Save the date!
09 de abril
em frente à Casa de Chá

casa de chá

apoio:

SESI SENAI ADEMIAS casa de chá SENAC

realização:

CORREIO BRAZILIENSE CB Brands